



Expomontes: crescimento e novidades

A 51ª edição da Expomontes, em 2025, terá um aumento de 10% a 15% nos estandes e um parque reconfigurado para otimizar o espaço. José Henrique Veloso, presidente da Sociedade Rural, destacou mudanças no estacionamento para acomodar mais exposi-

tores. O Centro Universitário Funorte inovará com atendimentos do Hospital Mário Ribeiro durante as competições. O Hospital Veterinário da instituição seguirá auxiliando na criação e manejo de animais. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



José Henrique Veloso, presidente da Sociedade Rural: otimização de espaços e aumento de estandes

Bloquinho do Funk promete agitar Carnaval

O carnaval de Montes Claros contará com o Bloquinho do Funk, idealizado pelo DJ André Pardini, que promete agitar a cidade com apresentações de DJs locais em 1º de março, no Parque Sagarana, atraindo até cinco mil pessoas. Fundado em 2020, o bloco se destaca por apresentar apenas DJs e som mecânico, sem percussões. **PÁGINA 8**

ARQUIVO PESSOAL



Bloco promete ser uma experiência inesquecível

Montes Claros 40°C

Montes Claros enfrentará uma nova onda de calor intenso nos próximos dias, com temperaturas que podem ultrapassar os 40°C, especialmente no período da tarde. A cidade, marcada pela falta de arborização, verá o calor ainda mais acentuado nas áreas urbanas, devido ao concreto e ao asfalto. O calor intenso torna as condições de trabalho ao ar livre desafiadoras, com muitos buscando alternativas para se manter hidratados. **PÁGINA 5**

LARISSA DURÃES



No transporte público, a falta de ar-condicionado agrava o desconforto

Atualização das normas ambientais

O Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros apresentou propostas à FAEMG para atualizar normas ambientais e melhorar a fiscalização, com o apoio de entidades do setor agropecuário do Norte de Minas. **PÁGINA 4**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes	página 4
CIRCULANDO - Leonardo Queiroz	página 7

Opinião

Reforma Tributária do Consumo

Tatiana Migiyama*

Foi publicada recentemente a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a Reforma Tributária sobre o Consumo e marca um novo momento para empresas de todos os setores produtivos. Com a substituição de tributos como PIS, Cofins, ICMS e ISS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), é importante avaliar os impactos dessa mudança e se preparar para a implementação do novo sistema.

Desafios e impactos

Mesmo com a promulgação da lei, muitas questões pendentes de regulamentação continuam a gerar incertezas sobre os impactos reais da reforma. Um dos principais desafios é a alteração na sistemática de créditos tributários. Até então, as empresas podiam utilizar créditos de PIS e Cofins pelo regime de competência. Com a nova legislação, a apuração passará a ocorrer pelo regime de caixa, o que pode afetar o fluxo de caixa de empresas que operam com recebimentos a prazo.

A implementação do sistema de liquidação automática (Split Payment) também é um ponto-chave para a transição. Esse mecanismo deve permitir a dedução automática dos créditos antes mesmo da cobrança do IBS e da CBS, o que exige ajustes nos sistemas operacionais e administrativos das empresas.

Outro aspecto fundamental é a definição das alíquotas da CBS e do IBS. Há discussões sobre patamares entre 26,5% e 29%, considerando possíveis isenções e reduções para setores específicos, como empresas do Simples Nacional. Essa incerteza dificulta a projeção da carga tributária e a neutralização dos créditos.

Ajustes contratuais e compliance tributário

A reforma também exige revisão de contratos com fornecedores de serviços. A nova legislação estabelece que apenas reembolsos de despesas efetuadas por conta e ordem de terceiros, com documentação fiscal apropriada,

estarão isentos da tributação. Caso contrário, esses valores serão considerados parte do preço do serviço e integrarão a base de cálculo dos novos tributos. Isso impacta setores que lidam com custos adicionais, como consultorias, despesas de viagem e hospedagem.

Além disso, a lei traz regras mais rigorosas para transações entre empresas do mesmo grupo econômico. Operações de fornecimento de bens ou serviços a partes relacionadas deverão seguir o valor de mercado, sujeito à fiscalização das autoridades tributárias. Isso gera impactos para empresas que compartilham estruturas administrativas ou operacionais, pois essas transações poderão ser tributadas se não forem enquadradas corretamente.

Segurança jurídica e obrigações acessórias

Outro ponto sensível é a compensação de créditos de PIS e Cofins decorrentes de decisão judicial. A lei não esclarece se esses créditos poderão ser utilizados para compensar a CBS, gerando insegurança jurídica para empresas que aguardam restituição de valores.

No aspecto operacional, a exigência de emissão de nota fiscal para todas as transações levanta dúvidas sobre situações específicas, como locação de imóveis e cessão de direitos. Além disso, a transição em 2026, quando o IBS será compensado com o PIS e Cofins, ainda suscita questionamentos sobre o impacto na precificação de produtos e serviços.

A implementação da Reforma Tributária sobre o Consumo é um desafio que exige planejamento e adaptação das empresas. A revisão de processos, contratos e sistemas de gestão será fundamental para mitigar riscos e garantir conformidade com as novas regras. Apesar das incertezas, este é o momento de se preparar para a mudança e iniciar a transição com resiliência e estratégia.

*Líder da Comissão Técnica de Tributos do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP).

Cibersegurança em impressão de documentos

Ricardo Maravalhas*

Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias trouxe facilidades no dia a dia das pessoas e empresas. Porém, em um mundo cada vez mais digitalizado, as ameaças à segurança cibernética são constantes, e a impressão de documentos não pode ser negligenciada por conter dados sensíveis que deixam as companhias em situação de vulnerabilidade.

Para se ter uma ideia, na América Latina, a situação é preocupante, pois a região ocupa o terceiro lugar no ranking mundial de ciberataques, segundo dados da empresa de segurança ESET. Países como Peru, México, Equador e Brasil estão sendo os mais atingidos. De acordo com dados da Surfshark, ferramenta global de monitoramento de segurança cibernética, o Brasil registrou somente no terceiro trimestre de 2024, mais de 5,1 milhões de violações de dados.

Nesse contexto, é fundamental que as empresas tenham estratégias robustas para garantir a segurança dos seus dados e documentos. Por isso, a segurança cibernética em ambientes de impressão deve ser vista como uma abordagem estratégica, não apenas como uma questão de proteger os equipamentos, mas sim uma abordagem que envolve a combinação de tecnologia, processos organizacionais e, principalmente, conscientização dos usuários. Dentre os investimentos, as empresas devem adotar práticas que vão desde o uso de sistemas de gerenciamento de conteúdo até uma atualização constante de hardware e software.

Uma das estratégias mais conhecidas para aumentar a proteção contra ciberataques é a implementação de modelos de segurança com base no conceito de "Zero Trust", que consiste em uma verificação contínua da identidade de todos os usuários que acessam sistemas, sem confiar automática-

mente em nenhum deles, independentemente de sua posição dentro da rede corporativa. A partir desse controle de acesso rigoroso, aliado a soluções de autenticação eficazes, como a autenticação multifatorial, será possível prevenir acessos indevidos a dados e documentos confidenciais.

Junto a isso, as empresas devem adotar ferramentas que permitam a análise contínua de suas estruturas de TI, incluindo as redes de impressão, criptografia de dados, assinaturas digitais e uso de senhas fortes. Além disso, uma revisão constante dos processos de segurança permite a identificação precoce de ameaças, possibilitando uma resposta rápida, eficiente e eficaz.

Um outro ponto fundamental é investir na conscientização dos colaboradores. Diversos ataques cibernéticos acontecem pela falta de conhecimento ou descuido dos usuários ao lidarem com informações confidenciais. Ao realizar treinamentos regulares sobre boas práticas de segurança digital, incluindo o manejo dos documentos impressos e digitais, os riscos a essas ameaças podem reduzir significativamente.

A meu ver, a cibersegurança em impressão de documentos não deve ser vista apenas como um aspecto isolado, e sim parte de um todo, como parte abrangente da estratégia de TI das empresas. Infelizmente, ao mesmo tempo em que temos evolução das tecnologias, os crimes também evoluem.

Portanto, ter a combinação de tecnologia, com processos bem definidos e, principalmente uma cultura voltada para a segurança é a chave do sucesso para as empresas se protegerem das ameaças cibernéticas. Adotar essas práticas é muito mais do que necessidade, se torna uma questão de sobrevivência ao ambiente digital volátil. E você, o que tem feito pela sua empresa?

*Fundador e CEO da DPOnet

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Em sua 51ª edição, Expomontes visa R\$ 400 milhões

► Na última terça, Sociedade Rural realizou apresentação da feira agropecuária

LEONARDO QUEIROZ



Raquel Muniz com o presidente da Sociedade Rural José Henrique Veloso e Fábio Braidatto, no lançamento da 51ª Expomontes

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A Exposição Agropecuária de Montes Claros celebra sua 51ª edição em 2025, projetando um aumento significativo de 10% a 15% no número de estandes. A Sociedade Rural de Montes Claros revelou essa expansão durante o evento de lançamento, ocorrido na última terça-feira (18), quando o mapa de reservas foi oficialmente aberto e a nova configuração do espaço foi apresentada aos empresários e patrocinadores, gerando expectativas positivas para o sucesso do evento.

“O parque vai estar totalmente modificado. Mexemos no estacionamento, que está sendo retirado para ter um mínimo de movimentação de veículos aqui

dentro. Dessa forma, a gente está conseguindo levantar novos espaços para atender à procura. O Parque hoje é pequeno para o tamanho da Expomontes. Temos que inovar a cada ano para conseguir atender ao público”, destacou José Henrique Veloso, presidente da Sociedade Rural de Montes Claros.

A diretora do Centro Universitário Funorte, Raquel Muniz, afirmou que o grupo de saúde, educação e comunicação trará novidades para 2025. “Esse ano a gente quer inovar, com o Hospital Mário Ribeiro atendendo às competições. Aqueles que vão participar das provas e que necessitam de cuidados imediatos, o Hospital Mário Ribeiro vai estar pronto para isso. E se precisar de outros cuidados, nós levaremos até o hospital”, disse Raquel, ressaltando que a Expomontes é um momento de muito aprendizado e também de em-

preendedorismo. “A gente sabe dos números expressivos da feira, por isso estamos aqui todos os anos, tanto com a faculdade quanto com o hospital veterinário e, a partir de 2022, com o Hospital Mário Ribeiro. No dia 3, aniversário da cidade, sendo um dia de entrada gratuita, nós nos preocupamos em oferecer também a alimentação para aqueles que vêm ao parque, oferecendo o tradicional cafezinho e os famosos biscoitos. Vamos cuidar da saúde humana, da saúde animal e também da diversão”, declara.

Daniel Ananias, diretor do Hospital Veterinário da Funorte, destacou ser a oitava participação da instituição na Expomontes e a iniciativa é importante tanto para o curso de medicina veterinária, quanto para a feira. “Ofertar a participação técnica, mostrar e orientar na melhor forma de tratar, de criar, de

conduzir os animais e fazer as intervenções necessárias é a nossa proposta. Esperamos ter muitos bovinos, equinos, temos uma agropecuária forte, em relação aos equinos, tanto cavalo de marcha como de prova, e os caprinos, ovinos, que aparecem em menor quantidade, além da vertente dos pets, mostrados na Fazendinha. A medicina veterinária trabalha com todos esses animais, que estão inseridos nas famílias brasileiras e são muitas possibilidades”, destaca.

De acordo com Flávio Oliveira, diretor financeiro da Sociedade Rural, “a estimativa de movimentação financeira é em torno de R\$ 400 milhões. O preço da arroba do boi teve um acréscimo de dezembro para cá e isso vai refletir significativamente nos leilões. Esperamos maior participação dos produtores rurais, dos empresários e de toda a sociedade”.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Recurso de empréstimo

Conversei no dia de ontem com o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães (UB) para saber dos reais motivos do projeto encaminhado à Câmara de vereadores, em que solicita autorização para contrair empréstimo de até R\$ 800 milhões. Ele explicou que a prefeitura planeja realizar obras estruturantes como a trincheira entre o bairro São José e bairro de Lourdes; abertura e asfaltamento de avenida para permitir maior fluidez do trânsito; drenagens e outros. Ele deixou claro que para obras e projetos em andamento como realização fundiária, Hospital Municipal, Arena Moc e outras planejadas na administração passada já existem recursos assegurados.

AMM e a eleição

A Associação Mineira de Municípios (AMM) que havia sumido do Norte de Minas e que arrecada bem com a contribuição dos municípios de repente deu sinal de vida. Nesta terça e quarta-feira realizou em Montes Claros evento para prefeitos e servidores municipais. Sem querer desmerecer a importância da promoção, o que chama a atenção é que é realizado acontece justamente na véspera da eleição da entidade marcada para o próximo mês, onde o atual presidente Marcos Vinícios é candidato à reeleição, tendo como adversário o prefeito de Patos de Minas, Luiz Eduardo Falcão. Vale ressaltar que o edital é publicado 10 dias antes da data da eleição.

Legal e Moral

O que mais chama a atenção na eleição da Associação Mineira de Municípios (AMM) é que para disputar o pleito e dirigir a entidade não é necessário que o candidato esteja em pleno exercício. Na eleição que acontece no próximo mês, por exemplo, o candidato da situação é o atual presidente Marcos Vinícios, que no final de dezembro deixou a chefia da prefeitura de Coronel Fabriciano. Apesar de o estatuto da entidade permitir que o presidente não necessariamente esteja cumprindo mandato de prefeito, entendo que é possível questionar o lado legal e o lado moral.

Almoço para prefeitos

Levando em consideração o ditado popular de que “ninguém dá almoço de graça” a confraternização oferecida pela AMM aos prefeitos do Norte de Minas na terça-feira nos permite navegar no mundo da imaginação de qual foi o verdadeiro propósito. Como pensar não é crime, penso que tem relação com um futuro bem próximo.

Anel Rodoviário

Tenho tido a preocupação de acompanhar todos os passos e processos referentes à conclusão do Anel Rodoviário Norte, cujo trecho final vai da estrada da produção até a BR-135, nas proximidades da fábrica de Cimento. A última informação levantada é de que já foi definido o traçado e que ainda este mês será submetido ao Governo do Estado. O passo seguinte serão as licenças ambientais. Como a obra será realizada pela própria EcoRodovias, não necessitará de licitação. A previsão da prefeitura de Montes Claros é que a obra seja iniciada em janeiro do próximo ano.

Agronegócio

Setor rural propõe modernização da fiscalização ambiental

► Sindicato dos Produtores Rurais de MOC apresentou propostas a FAEMG

Leonardo Queiroz

loenardoqueiroz.onorte@gmail.com

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros, Alexandre de Aguiar Rocha, apresentou à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) propostas para atualizar normas ambientais e melhorar a eficiência dos órgãos fiscalizadores. O documento, endossado por entidades do setor agropecuário do Norte de Minas, será discutido na Secretaria de Meio Ambiente (SEMAD) durante o Conselho Consultivo de Sustentabilidade — CCS AGRO em março. As sugestões incluem uma abordagem orientadora na primeira fiscalização, prazos para ajustes antes de penalidades, anulação de multas sem processo prévio e a criação do Código 106-A para proteger empreendimentos anteriores a 2008. Também se propõe a flexibilização do licenciamento ambiental e a possibilidade de assinatura antecipada de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) para regularizações.

No campo da gestão hídrica, as entidades pedem o fim da exigência

DIVULGAÇÃO



O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio Pitangui de Salvo com o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros, Alexandre de Aguiar Rocha

de telemetria para poços tubulares de alta vazão devido ao custo elevado, além da padronização de leituras de hidrômetros, abolindo registros diários obrigatórios. “Contamos com o apoio da FAEMG para levar essas demandas ao governador Romeu Zema e ao vice-governador Mateus Simões”, afirmou Alexandre Rocha, destacando o compromisso do setor com o diálogo e a busca por soluções equilibradas.

Alexandre explica que as normas ambientais desempenham um papel fundamental na preservação dos

recursos naturais e na sustentabilidade da produção agropecuária. “No entanto, é necessário garantir que sua aplicação considere a realidade do campo, permitindo que produtores rurais cumpram as exigências ambientais sem comprometer a viabilidade de suas atividades”, diz.

“As propostas apresentadas buscam justamente um aperfeiçoamento na aplicação das normas, promovendo um diálogo mais próximo entre os órgãos ambientais e os produtores rurais. A ideia é que a regulação seja aplicada eficaz-

mente, sem penalizar desproporcionalmente empreendimentos que operam há décadas consolidadamente. Isso se traduz, por exemplo, em ações educativas e orientativas na primeira fiscalização, permitindo a regularização antes da imposição de sanções mais severas”, acrescenta o presidente.

Ele ainda explica que o objetivo não é flexibilizar as normas, mas garantir que sua aplicação aconteça de maneira justa, técnica e eficiente, promovendo segurança jurídica para o produtor e assegurando a conservação ambiental de longo prazo.

“A expectativa é que a SEMAD compreenda a importância dessa abordagem, pois ela traz benefícios tanto para os produtores quanto para o próprio órgão ambiental. Quando um produtor recebe orientações claras e um prazo razoável para adequação, há maior adesão à regularização ambiental, reduzindo a necessidade de autuações sucessivas e de processos administrativos prolongados. Além disso, essa abordagem não altera a legislação ambiental vigente, mas sim otimiza a forma como ela é aplicada, tornando-a mais eficiente e alinhada à realidade do campo, sem prejuízo à proteção dos recursos naturais”, pontua o presidente.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Empréstimo milionário

Apesar do orçamento bilionário para 2025, o maior da história de Montes Claros-MG de R\$ 2,4 bilhões. O prefeito Guilherme Guimarães (UB) enviou projeto de Lei à Casa Legislativa para viabilizar empréstimo no valor de R\$ 850 milhões (Quase um bilhão de reais).

Cadê os milhões?

O que chama atenção é que na prestação de contas do último ano da gestão passada, Montes Claros-MG apresentou um caixa superior a R\$ 364 milhões. Cadê o dinheiro? Continua no cofre? E a pergunta que está no ar: com tantos milhões em caixa qual a necessidade de fazer um empréstimo de quase um bilhão?

Urgência!

Algo que desperta curiosidade no empréstimo é a urgência logo no início da atual administração. Já que o grupo situacionista sempre se vangloriou dos milhões em caixa. Qual seria a razão de tanta pressa? E os vereadores vão votar a toque de caixa? O recomendado não seria debater com a comunidade, realizando audiências públicas para explicar detalhes do empréstimo de quase um bilhão de reais, explicando minuciosamente como serão gastos os recursos. Com a palavra o prefeito de Montes Claros-MG e o Poder Legislativo montes-clarense.

Sede ao pote I

Tem gente achando (lideranças) que o prefeito de Montes Claros-MG Guilherme Guimarães está com muita sede ao pote para ocupar espaço político descolando do escudo e da imagem do ex-prefeito Humberto Souto. A verdade é que existe uma corrida contra o tempo para o atual governo fazer sua própria história.

Sede ao pote II

Com tanta avidez, tanta pressa para pegar o pote (empréstimo bilionário), Guilherme Guimarães precisa tomar cuidado para o pote não cair e se espatifar, não conseguindo beber nenhuma gota daquela água que poderia saciar toda a sua sede de poder. O desejo de resultados rápidos pode levar queimar etapas cruciais para uma administração de sucesso.

Apresentador de TV e observador da cena política

#TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
 38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Cidade

Desafios urbanos

► Em MOC, falta de árvores e o excesso de concreto elevam a temperatura a 42°C

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Minas Gerais e outras regiões do Sudeste e Sul do Brasil enfrentarão uma nova onda de calor nos próximos dias, com temperaturas que podem superar em até 5°C a média do mês, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O calor intenso deve impactar especialmente São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, elevando também o consumo de energia elétrica.

Conforme o engenheiro elétrico Welhilton Adriano de Castro Silva, o calor será intenso principalmente no Triângulo e na faixa Norte de Minas Gerais, onde os termômetros atingirão valores próximos aos 40°C no período da tarde.

Silva explica que, em dias quentes, ventiladores, climatizadores e ar-condicionado ajudam a refrescar o ambiente, cada um com diferentes potências e funcionalidades. Ventiladores funcionam melhor com portas e janelas abertas para circulação do ar, enquanto o ar-condicionado exige o fechamento do espaço para alcançar rapidamente a temperatura ideal, entre 23°C e 24°C.

Outra recomendação importante, segundo o engenheiro, está relacionada ao chuveiro elétrico, um

LARISSA DURÃES



Conforme engenheiro agrícola, não há previsão de chuvas para o carnaval em Montes Claros, sinalizando a continuidade do calor intenso

dos aparelhos que mais consomem energia. “Como os equipamentos de refrigeração tendem a ficar ligados por mais tempo, uma alternativa para economizar é ajustar o chuveiro para a posição morna ou até mesmo desligar. Quem puder, pode optar por um chuveiro eletrônico, que permite um controle mais preciso da temperatura e reduz ainda mais o consumo”, orienta o especialista.

Renan Milo, engenheiro agrícola, alerta para o calor intenso que deve atingir a cidade e o Norte de Minas Gerais nos próximos dias, especial-

mente durante o carnaval. Segundo ele, a média de temperatura registrada é feita nas estações climatológicas fora da cidade. “Na área urbana da cidade, devido ao concreto, asfalto e falta de arborização, a temperatura tende a ser ainda mais alta. Se na estação fora da cidade a máxima é 37°C, no centro da cidade pode chegar facilmente a 42°C”, explicou.

Quanto à previsão do tempo, ele explicou não haver expectativa de chuvas significativas até o carnaval. “Até o carnaval, provavelmente não teremos chuvas, mas pancadas isoladas

podem ocorrer, algo típico do verão”, afirmou.

Por fim, Renan abordou a importância da arborização nas cidades e os desafios urbanos que contribuem para o aumento das temperaturas. “A falta de árvores e a construção de cidades sem a devida consideração para áreas verdes são problemas que contribuem para o calor extremo. A função das árvores na cidade vai além da sombra, elas ajudam a amenizar a temperatura”, concluiu.

CALOR NO DIA A DIA

Para Zenaide Martins, aposentada e ex-funcio-

nária pública do estado, quando o assunto é o transporte público, a situação pode ficar desconfortável. “Às vezes é quente, né, mas tem a janela, tem o ar condicionado”, explica. No entanto, ela esclarece que nem todos os ônibus possuem ar-condicionado. “Tem uns que têm, mas não todos”, acrescenta. Para os ônibus sem ar condicionado, ela conta haver janelas que podem ser abertas, proporcionando algum alívio.

Sobre a arborização de Montes Claros, Zenaide considera que a cidade poderia ser mais ver-

de, especialmente na área central. “Tem gente que está cortando as árvores em vez de preservar, está acabando com ela”, lamenta.

Silva, que preferiu ficar no anonimato, trabalha no serviço geral da prefeitura, e enfrenta o intenso calor diário em Montes Claros, com turnos de trabalho das 6h20 às 14h30. “É bem constrangedor, viu? Tem que trabalhar bem equipado, blusa de manga, protetor solar e chapéu”, conta ela sobre as condições difíceis enfrentadas no serviço. Ela revela que, para se proteger, leva sempre uma garrafinha de água. “Enrolo no jornal, e ponho em duas sacolinhas”, diz, explicando como organiza a água que leva para o trabalho. Ela ainda coloca a garrafinha à noite para congelar e trazer com ela no dia seguinte.

Apesar de todo o esforço para se manter hidratada, Silva reconhece que o calor muitas vezes faz a água acabar rapidamente. Para ela, o trabalho é bom, mas o sol intenso é um desafio diário. “É difícil por causa do sol”, afirma. Ela acredita que um horário de trabalho mais cedo seria mais adequado. “Seria melhor mais cedo, pegar umas 5h, 5h30, e terminarantes de meio-dia”, sugere, reconhecendo que o calor fica insuportável a partir desse horário. “De meio-dia em diante o sol tá bem castigado”, conclui Silva, enfatizando os desafios do trabalho no calor intenso.

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

A voz do Filho do Homem na Igreja pós-moderna

O primeiro capítulo do Apocalipse de João nos apresenta uma visão majestosa de Cristo glorificado. Nos versículos 12 e 13, lemos: “E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; e, no meio dos sete castiçais, um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma veste comprida e cingido pelos peitos com um cinto de ouro” (Apocalipse 1.12-13). Este texto carrega uma mensagem profundamente relevante para a Igreja contemporânea, especialmente em um contexto pós-moderno onde os fundamentos da fé são constantemente desafiados.

A imagem de Cristo no meio dos candeeiros de ouro aponta para sua presença contínua entre as igrejas. No pensamento reformado, sustentamos que Cristo é o Senhor da Igreja, seu fundamento e sustentador. A figura dos candeeiros, representando as igrejas, lembra-nos de que, embora as congregações locais possam ter fraquezas e desafios, Cristo caminha entre elas, supervisionando, exortando e sustentando sua Noiva.

Essa verdade é crucial no cenário pós-moderno, onde muitas igrejas enfrentam crises teológicas e morais. Em tempos de relativismo, onde a verdade é questionada e a ortodoxia frequentemente abandonada, o Senhor da Igreja continua presente. O perigo de uma igreja que busca relevância cultural sem fidelidade doutrinária é real, mas Cristo, que se move entre os candeeiros, continua chamando seu povo ao arrependimento e à fidelidade.

O fato de João se virar para ver “quem falava”

Essa verdade é crucial no cenário pós-moderno, onde muitas igrejas enfrentam crises teológicas e morais. Em tempos de relativismo, onde a verdade é questionada e a ortodoxia frequentemente abandonada, o Senhor da Igreja continua presente.

ênfata que a revelação vem pela palavra. A Igreja reformada sempre defendeu a centralidade da pregação expositiva das Escrituras, pois é por meio da Palavra que Cristo governa seu povo. O desafio contemporâneo reside na tentação de substituir a pregação fiel por mensagens motivacionais, experiências subjetivas ou ativismo social desconectado do evangelho.

Hoje, a voz de Cristo continua a ecoar por meio das Escrituras. Ele fala às igrejas, não apenas para confortá-las, mas também para confrontá-las. Quando a Igreja se desvia da verdade bíblica, seja por legalismo ou por liberalismo teológico, ela corre o risco de apagar sua lâmpada (Ap 2.5). Precisamos de uma renovação na pregação bíblica que restaure a centralidade de Cristo e sua mensagem.

A descrição de Cristo com uma veste comprida e um cinto de ouro remete à sua posição de Sumo Sacerdote e Rei. Ele governa com justiça e intercede por Seu povo. Em um tempo em que a verdade objetiva é rejei-

tada e a fé cristã é marginalizada, a Igreja precisa reafirmar sua confiança na soberania de Cristo.

O desafio para a Igreja reformada no século XXI é manter-se fiel ao evangelho em uma cultura que valoriza a experiência acima da doutrina e o pragmatismo acima da fidelidade bíblica. Muitos hoje redefinem a fé para acomodá-la aos padrões culturais, mas Cristo não muda. Ele continua sendo o Filho do Homem glorificado, governando com justiça e chamando Seu povo a permanecer firme.

Além disso, a Igreja deve lembrar que sua missão não é apenas resistir à cultura, mas iluminá-la. Os candeeiros de ouro não existem para si mesmos, mas para brilhar. A Igreja reformada deve continuar a proclamar a verdade, ainda que isso signifique ser rejeitada. Em um mundo de trevas, a luz do Evangelho precisa brilhar com mais intensidade.

Avisão de Cristo em Apocalipse 1.12-13 é um lembrete poderoso de que ele continua no meio da Igreja. Ele não está distante, nem indiferente. Ele vê, corrige, exorta e fortalece. Para a Igreja reformada, este é um chamado à fidelidade inabalável. A tentação de buscar relevância a qualquer custo, de negociar princípios doutrinários para ganhar aceitação cultural, deve ser resistida. O verdadeiro poder da Igreja não está na sua adaptação ao mundo, mas na sua conformidade com Cristo.

Diante dos desafios contemporâneos, precisamos olhar para Cristo, ouvir sua voz e manter a luz da verdade acesa. Que a Igreja, como candeeiro de ouro, continue brilhando, sustentada pelo Senhor que caminha entre nós.



**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
hcmario Ribeiro.com.br

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

ARQUIVO PESSOAL/ DIVULGAÇÃO



A médica Alyne Rodrigues se destaca na área médica consolidando-se como uma das profissionais mais promissoras da área da Dermatologia Estética

Excelência e inovação na dermatologia estética

Com uma trajetória marcada pela dedicação e competência, a médica norte-mineira, natural da cidade de Bonito de Minas, Alyne Rodrigues vem se consolidando como um dos grandes nomes da Dermatologia Estética e Cosmiatria. Formada em Medicina em 2024 pela PUC Minas, campus Betim, Alyne se destacou desde o início da graduação pela excelência acadêmica e pelo compromisso em oferecer o melhor cuidado aos seus pacientes.

Atualmente, Alyne está finalizando sua pós-graduação em Dermatologia Estética e Cosmiatria pela renomada Human Clinic, em São Paulo, um dos

centros mais respeitados na área. Seu aperfeiçoamento contínuo reflete o compromisso com a atualização profissional e com a busca por técnicas inovadoras para proporcionar resultados de alta qualidade.

Com atendimentos realizados tanto em São Paulo quanto em Belo Horizonte, a médica se tornou referência pelo olhar atento às necessidades de cada paciente, aliando técnica, precisão e empatia. O reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido vem não apenas dos resultados visíveis nos tratamentos realizados, mas também da confiança e satisfação daqueles que

passam por seu consultório.

Alyne Rodrigues é admirada não só por sua competência técnica, mas também pelo cuidado humanizado e pela paixão que demonstra pela área da dermatologia estética. Seu nome, cada vez mais em evidência, é sinônimo de excelência, inovação e dedicação no universo da estética médica.

Alyne segue inspirando colegas de profissão e encantando pacientes, consolidando-se como uma das profissionais mais promissoras da área. Seu futuro, sem dúvida, reserva ainda mais conquistas e avanços no campo da dermatologia estética e cosmiatria.

Expomontes 2025: lançamento comercial reúne expositores e patrocinadores

Na última terça-feira (18), o Parque de Exposições João Alencar Athayde recebeu o lançamento comercial da 51ª Expomontes. O

evento foi voltado para expositores e patrocinadores, apresentando o mapa dos espaços e o portfólio de publicidade da feira. Marcaram pre-

sença empresários, expositores, representantes da Sociedade Rural de Montes Claros e a imprensa local, reforçando a importância do evento

para o setor agropecuário e econômico da região.

Confiram alguns flashes da coluna:



A médica Raquel Muniz, o presidente da Sociedade Rural José Henrique Veloso e o diretor executivo da Intertv Grande Minas Fábio Braidatto em noite de lançamento comercial da 51ª Expomontes



A competente assessora de comunicação da Sociedade Rural Andréa Fróis com os jornalistas Maurício Lucco e Osmar Macedo



Imprensa norte-mineira: Gabriele Santos, João Jorge Soares, Ana Maria Barbosa, Diovane Barbosa e Safroa Reguilida



O diretor da Sociedade Rural Durval Nunes Júnior com o diretor de Leilões da Sociedade Rural Osvaldo Miranda Júnior



Os coordenadores do Hospital Veterinário Renato de Andrade, Daniel Ananias e sua esposa



O competente Assessor de imprensa do Sicoob Credinor Dihemerson Faria com a Analista de Comunicação e Marketing do Sicoob Credinor, Mariana Fagundes





impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482

(38) 9.9878-2735

Variedades

Praia do Pardini

► Bloco carnavalesco promete agitar foliões com participação de DJs

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

De samba e axé ao rock e funk, o carnaval de Montes Claros tem blocos para todos os gostos. A folia também terá apresentações de DJs, proposta do DJ André Pardini, que promete agitar a segunda-feira de carnaval, 1º de março, com expectativa de que cinco mil pessoas passem em frente ao Parque Sagarana, a partir das 18h. Entre as atrações, os DJs Lipe, Vitta, Vinux/Mc TR e participações do MC Novais, MC Menor Rv, MC Bkzin e André Pardini, que também é produtor.

“O bloco foi fundado em 2020 em Montes Claros e o intuito é apresentar à popu-

ARQUIVO PESSOAL



DJ Pardini comenta que o Bloquinho do Funk é pioneiro no carnaval da cidade, sendo o primeiro a desfilar apenas com DJs e som mecânico, sem instrumentos de percussão

lação e aos foliões que na cidade e região existem artistas regionais que merecem destaque

e notoriedade. É o primeiro bloco a se apresentar somente com DJs e som mecânico

sem percussões, no carnaval da cidade, denominado como Bloquinho do Funk”, diz Par-

dini.

Com relação às iniciativas que o bloco tem tomado para se manter ativo, o produtor conta que está sempre em busca de patrocinadores para realizar um grande evento, mas sempre sem sucesso. “Saímos à rua todos os anos por conta própria, sem ajuda de empresários e ninguém mais. A gente segue na luta”, revela.

A respeito do envolvimento das pessoas com a proposta do bloco, Pardini conta que a cada ano o bloco tem crescido e surpreendido em suas apresentações. “Os foliões a cada ano têm abraçado ainda mais nossa ideia do início ao fim da festa”, o que nos deixa muito feliz”, revela.

Sobre a mensagem que o bloco quer deixar para toda a sociedade, ele se refere ao ar-

tista solo que não tem recebido apoio. “Apesar de não estarmos recebendo apoio de empresas, vamos seguir em frente com garra e determinação e alcançar, sim, o que almejamos. Aos artistas solo, não desistam dos seus sonhos, corram atrás!”

E o que é mais divertido, ao organizar o bloco, ele conta que tem sido uma temporada corrida e desafiadora. “Nada mais nos deixa tão orgulhosos quando chega o dia do evento e você se depara com um mar de gente se divertindo, curtindo com os artistas que levam alegria por meio de música. Então, convoque a sua galera e chame geral para curtir com você a Praia do Pardini, dia 1º de março, às 17h, em frente ao Parque Sagarana. Te garanto que será o dia mais insano na sua vida”, convida.

Política Nacional Aldir Blanc em Minas

Da Agência Minas

O balanço das inscrições da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) em Minas Gerais mostra crescimento expressivo na participação de artistas e agentes culturais de todo o estado e evidencia os resultados positivos das políticas de descentralização do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cul-

tura e Turismo (Secult), para o setor. Ao todo, o programa contabilizou 18.714 inscrições, vindas de 537 municípios, representando um aumento de 47% no número de municípios participantes em relação à edição anterior.

Os dados foram apresentados durante a reunião do Conselho Estadual de Política Cultural (Consec), em 14/2. Ao todo, a Secult-MG abriu 13 editais, abran-

gendo um investimento de R\$ 131,5 milhões, para apoiar diversas iniciativas culturais em todo o estado. O prazo final para as inscrições se encerrou às 23h59 do dia 11/2.

Outro destaque foi a diversidade de perfis inscritos, refletindo o compromisso da Pnab com a inclusão. Foram registradas 8.091 autodeclarações, das quais 7.353 são de mulheres, 3.601 de pessoas negras, 2.610 de

peças LGBTQIAPN+, 753 de pessoas idosas e 184 de pessoas com deficiência (PCD).

Segundo a subsecretária de Estado de Cultura de Minas Gerais, Maristela Rangel, o resultado reflete a consolidação de uma política pública inclusiva e descentralizada. “O crescimento no número de municípios participantes demonstra que estamos no caminho certo. A Pnab se torna cada vez mais

um instrumento de democratização do acesso aos recursos culturais em todas as regiões de Minas Gerais”, disse.

O balanço também mostrou a ampliação da presença de proponentes em diversas regiões intermediárias e grupos de cidades, confirmando o avanço das políticas culturais em todas as partes do estado e reforçando o papel da Pnab na promoção de uma cultura ca-

da vez mais democrática e descentralizada.

“A Política Nacional Aldir Blanc fortalece a economia da cultura em Minas Gerais, especialmente nos territórios menos assistidos, ampliando a participação de novos agentes culturais e reafirmando o papel do estado como protagonista da cultura brasileira”, ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS